

## “Projectos do fundo da gaveta”

Paulo Bago D`Uva

### Abstract

Geralmente, quando somos chamados a partilhar o nosso trabalho como projectistas, somos levados a mostrar algo que gere empatia, que vá de encontro à generalidade das preocupações daqueles que poderão avaliar a nossa actividade.

De fato, ela é hoje, fruto sobretudo das solicitações e do pragmatismo dos clientes e fornecedores, das condicionantes capazes de sustentar um negócio.

Quantas vezes ficaram lá no fundo da gaveta, ( ou do que nos resta da parte palpável do atelier...) aqueles projectos que mais têm a ver conosco, com aquela parte mais genuína dos nossos propósitos?

E porque será que quase sempre, são aqueles os projectos que mais sentido fariam para o bem estar de certa parte da sociedade?, tal como à preservação de uma dada Cultura local?

Será que aquilo a que chamamos o product design para um mercado global contribui assim tanto para a felicidade das pessoas?

Certamente! Mas hoje,... será para tal, ainda necessário um designer tal como o desenhámos?

Creio sinceramente que esse se deva reinventar. Reinterpretar o seu ofício, sob pena de não ser verdadeiro e conseqüentemente, não acrescentar grande quê à felicidade do seu público. Ou não será esse o maior dos valores?

Para que tal aconteça muitas vezes não será necessário mais que uma olhada pelas origens. E eis que, no fundo da gaveta afinal, encontramos projectos que são hoje uma realidade!

Foi o pretendi mostrar através de alguns projectos desenvolvidos na óptica do design de serviços ou de sistemas integradores, como por ex:

O design como integrador no projecto para o turismo sustentável na Tasmânia-Austrália em 1995, nomeadamente quanto às soluções de preservação do património e herança histórica, paisagem e vida selvagem, rede de transportes e energias alternativas, artesanato e indústria local, desportos alternativos, alimentação, formação e sistema de promocional on line.

Plano de Iluminação pública e Sistemas de equipamento urbano para Algarve; uma requalificação histórica e cromática das cidades das Descobertas Marítimas.

Sistema de sinalética global para o ICN- Instituto de Conservação da Natureza, para Parques Naturais e Áreas protegidas de Portugal e ilhas, lojas tipo e sistemas de exposições institucionais de sensibilização .

Projecto de equipamentos de revitalização de mercados Urbanos de Bairro com tecnologia disponível nos hipermercados. Questionando a total descaracterização socio-cultural, cenografia e microambientes de relacionamento e integração social da bacia mediterrânica.

Equipamentos electrónicos de comunicação, assistência remota e trabalho para invisuais e deficientes motores, desenvolvidos para a Portugal Telecom.

Ou ainda, não menos importante e divertido, o desenvolvimento de máquinas de cena para grupos de teatro e espetáculos públicos como aconteceu na EXPO 98 em Lisboa.

paulo.uva@mail.telepac.pt